DIVISÃO DE ATAS

ATA

ATA da Vigésima Quarta Sessão Ordinária do Quadragésimo Oitavo Período Legislativo da Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos vinte e três dias do mês de outubro de mil novecentos e noventa e seis.

Aos vinte e três dias do mês de outubro de mil novecentos e noventa e seis, nesta cidade de Boa Vista-Estado de Roraima, localizada na Avenida Capitão Êne Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro no Plenário "Estácio Pereira de Mello", às dezessete horas e trinta minutos, realizou-se a Vigésima Quarta Sessão Ordinária sob a Presidência do Senhor Vereador Natanael Alves do Nascimento Secretariado pelo Senhor Vereador Vingtum Gouveia Praxedes. o Senhor Presidente determinou ' Senhor Secretário proceder a chamada nominal dos Senhores Vereadores:Alfonso Rodrigues do Vale, Braz Assis Behnck, Francisco Vieira Sampaio, Geraldo Moreira da Silva, Humberto Santos de Campos, Joaquim Pinto Souto Maior Neto, Maria Alice de Andrade Gomes, Maria de Lourdes Pinheiro, Maria da Conceição Silva Ventura, Humberto Santos de Campos. Ausentes os Vereadores: Jader Linhares (justificada), Homero Neto, Darci Freitas, Valcira Silva,Vera Lúcia Bezerra. Havendo quorum legal e regimental o Senhor Presidente invocando a proteção de Deus declarou aberta a Vigésima Quarta Sessão Ordinária. Em seguida determinou ao Senhor Secretário proceder a leitura dos Expedientes. EXPEDIENTES ORIUNDOS DA PREFEITA: Ofício número quatrocentos e cinquenta e sete barra noventa e seis, recebido do Gabinete da Prefeita,encaminhando o Projeto de Lei número zero onze, de trinta de setembro de mil novecentos e noventa e seis, o qual Cria o Conselho de Alimentação Escolar e dá outras providências, para apreciação desta Casa Legislativa. Ofício número quatrocentos e setenta e seis barra noventa e seis, recebido do Gabinete da Prefeita, encaminhando o Projeto de Lei número zero treze, de mil novecentos e noventa e seis, o qual Estima da Receita e Fixa a Despesa do Município de Boa Vista para o Exercício de mil novecentos e noventa e sete, para a apreciação desta Casa Legislativa. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADO

RES: Projeto de Decreto Legislativo número zero quatro, de mil novecentos e noventa e seis, de autoria do Vereador Natanael Nascimento o qual dispõe sobre a Concessão de Título de Cidadão Boavistense ao Doutor MAURO JOSÉ DO NASCIMENTO CAMPELO. Após a leitura dos Expedientes, o Senhor Presidente anunciou o PEQUENO EXPEDIENTE. Com a Palavra o VEREADOR GERALDO MOREIRA: Senhor Presidente, Primeiro Secretário, Senhores Vereadores aqui presentes. Senhor Presidente, eu tenho a obrigação, como todos os Vereadores e políticos dessa cidade, de estar triste em ver nos jornais a notificação de que em apenas vinte e dois dias, mais de trinta e duas crianças morreram no Hospital Materno Infantil. Eu digo isso, porque há um mês atrás, um Vereador dessa Casa disse e, foi muito questionado quando aquelas pessoas do Pintolândia foram assassinadas, onde um pai e uma mãe de família e duas crianças, e alguém dessa Casa quis incriminar inclusive a falta de compromisso da segurança do Município de Boa Vista. Eu vim aqui nesta Tribuna e defendi o Governo do Estado, porque na época eu não podia ser cúmplice, porque ninguém pode ser cumplice de um crime premeditado. Eu não posso julgar uma coisa que ainda vai acontecer. Então, no caso da Pintolândia, foi um desastre, porque mataram quatro pessoas com perversidade. o Governo do Estado não tem culpa, pois foi um crime premeditado. No caso da Maternidade, foram trinta e duas crianças que morreram em vinte e dois dias; aí está havendo omissão da Diretoria do Hospital, que segundo informações é a Doutora Odete Domingues. Ela deveria ter tido o cuidado e o dever de notificar o Governo do Estado de que estava ocorrendo uma epidemia, e não fez. E não fazendo nada, ficou omissa na sua obrigação. Eu não posso entender como é que uma médica tão capacitada deixou acontecer um desastre na cidade. Uma Cidade pequena, um Hospital pequeno como aquele e deixar falecer trinta e duas crianças. A criança nasce para se criar, a não ser que Deus queira levar. Então meus amigos, Vereadores dessa Cidade, deveremos pedir ao Governo do Estado que faça uma vistoria ali dentro, uma sindicância para que se averigue o que aconteceu para tantas mortes ali. E nós Veremos, como Vereadores aliados ao Governo do Estado, pedir providências, porque se assim não fizermos, passaremos a omissos também. Então meu amigo

01 - Vereador Braz, o Senhor que é amigo íntimo do Governador, pessa-o para fa
02 - zer uma sindicância para que saibamos o motivo das mortes . Essas crianças
03 - poderiam ser filhos,netos, enfim, parentes nossos.Esse é o meu ponto de
04 - vista. E se Deus quiser, o nosso Governador do Estado fará uma sindicân
05 - cia para averiguar o motivo de tantas mortes em apenas vinte e dois dias.
06 - "Obrigado". Com a palavra o Vereador Netão: Excelentíssimo Senhor Presiden
07 - te, Excelentíssimo Senhor Primeiro Secretário, nobres pares Vereadores, ser
08 - ventuários dessa Casa, público presente. Eu ocupo a Tribuna para lamentar
09 - o maior atentado a dignidade coletiva de Boa Vista. Ocupo a Tribuna para
10 - dizer da insatisfação, da humilhação, da revolta que atinge a cada um dos
11 - lares de Boa Vista. Ocupo a Tribuna para salientar que os direitos Cons
12 - titucionais inerentes a moradia e a dignidade de como se vive, mais uma
13 - vez vem sendo pisoteado na nossa capital. A Eletronorte vem assassinando
14 - a dignidade de cada um dos Boavistenses, quando numa administração medío
15 - cre, numa administração perversa e diversificada dos reais interesses da socie
16 - dade, sujeita-nos à todos, a passar horas miseráveis sem que tenhamos ener
17 - gia elétrica nos nossos lares. Não é possível que se morando numa capital,
18 - que sejamos pagadores de nossos impostos. E as pessoas, que não são polí-
19 - ticas, que votaram em nós e elegeram, estejam agora sendo ursurpadas no
20 - seu direito de energia elétrica e em nenhuma Casa Legislativa e nenhum po
21 - der constituido, nem uma autoridade judicial saia para arrecadar a dignida
22 - de desse povo. É de bom ouvitre lembrar, que a nossa área de jurisdição
23 - contempla oitenta por cento do Estado e da população deste Estado. Nós
24 - temos responsabilidade direta sobre o desenvolvimento da vida social e
25 - principalmente sobre as condições de vida do nosso povo na nossa capital
26 - A Eletronorte, malfadada Empresa, perversa e corrupta na sua formação
27 - está rasgando a Constituição e está atingindo nossos lares, mas está, aci-
28 - ma de tudo, e fundalmentalmente desmoralizando as autoridades constituídas
29 - E principalmente, nós, que ganhamos do povo para sair em sua defesa.
30 - Eletronorte e essa falta de luz, é uma obra perversa de uma Administração
31 - que por aqui passou. Anos atrás nós tínhamos a geração e distribuição d
32 - energia elétrica sendo uma obrigação das Centrais Elétricas de Roraima

a nossa CER. No Governo de Romero Jucá, através de um Decreto que, de um lado surrupiou o Estado, pois tirou-lhe a única Empresa de Companhia Geradora de Energia da atuação da Capital e de outros e entregou os destinos políticos à uma instância que nós não temos jurisdição. Ao assinar aquele Decreto, a responsabilidade de cobrar o fornecimento de energia elétrica. Passando para a Eletronorte, saiu da esfera de atuação do povo de Roraima. Hoje, o munícipe não pode reclamar para a Prefeita, não pode reclamar para a Câmara, porque a Eletronorte não está afeita ao Município de Boa Vista. Hoje, o povo não pode reclamar para o Governo, não pode reclamar para a Assembléia, porque a Eletronorte não é do Estado. A Eletronorte é da União, e os nossos clamores e as nossas noites de infortúnio, a ausência de socorro em nossos lares, nas clínicas, o prejuízo dos empresários. Enfim, a mazela que sofremos, não pode ser ouvida, porque os destinos maiores, os condutores dessa energia estão em Brasília e não aqui sofrendo com o povo. Uso a Tribuna para informar que encaminhei à essa Augusta Casa Legislativa, um Projeto de Lei criando a Comissão de Energia na Câmara Municipal de Boa Vista. Uma Comissão formada por três Vereadores, que participará efetivamente da condução, da distribuição, da cobrança da taxa de iluminação. Enfim, que terá uma parcela de ingerência junto à Eletronorte de Boa Vista, para que possamos devolver para o povo, se não a energia, mas o mínimo de dignidade com relação à esse atentado que representa hoje a Eletronorte no Estado. Muito Obrigado. Não havendo mais Vereadores inscritos no Pequeno Expediente, e Grande Expediente, o Senhor Presidente anunciou o HORÁRIO DE LIDERANÇA. Com a palavra o VEREADOR GERALDO MOREIRA: Senhor Presidente, Senhor Primeiro Secretário, Senhores Vereadores presentes, Senhoras e Senhores. Eu quero aqui, confirmar o que disse o Vereador Netão com relação a Eletronorte. Vocês imaginem uma mãe de família que tem quatro ou cinco filhos na periferia, aonde existe calor demais e até mesmo insetos como o carapanã e diversos mosquitos. É mais um sofrimento do dia-a-dia com falta de água por causa da energia. Meus Senhores, vocês imaginem, também, as empresas que trabalham com gelados, bebidas e também com produtos perecíveis como carne e frangos que precisam ficar conge

lados. Como é que esses pequenos produtores e vendedores sobrevivem? A Eletronorte simplesmente não diz nada, não faz nada, a não ser mentir e continuar mentindo. Eu na minha pessoa, como dono de empresa, que já tenho quase cinquenta funcionários, passo de dois a três dias sem trabalhar, sem fazer o serviço, sem fazer nada, e isso é prejuízo. Boa Vista tem muitos feriados, e tem meses que não trabalhamos nem dez dias, porque quando não é feriado, é falta de energia. E ainda temos que pagar os impostos que são altíssimos, e até a energia é cara. O Vereador Netão está de parabéns pela colocação à Eletronorte. A Eletronorte é um desastre para o Estado de Roraima. Eu gostaria que o Governo do Estado de Roraima pedisse a intervenção da Eletronorte e colocasse para funcionar, porque é de direito do cidadão ter água, luz, saúde e segurança. O Governo do Estado deve jogar pesado e pedir apoio ao Ministério da Energia para que faça alguma coisa urgente. Nós chegamos em casa cansados e não conseguimos dormir, e principalmente os velhinhos e as crianças são os que mais sofrem. Meus Senhores, graças a Deus porque foi de iniciativa do Governo do Estado, colocar na cidade de Boa Vista quatorze carros com sistema de borrifação na cidade. Com os casos de dengue e malária, se não houvesse o sistema borrifação, estaríamos todos liquidados. Está de parabéns o Governo do Estado, por ter feito essa campanha contra o mosquito da dengue. Vamos pedir ao Governo do Estado também para que faça o máximo para a Eletronorte funcionar. Muito Obrigado. Não havendo mais Vereadores inscritos para o Horário de Liderança, o Senhor Presidente anunciou o Intervalo Regimental, sendo o mesmo suprimido a pedido verbal do Vereador Alfonso Rodrigues do Vale. Em seguida não havendo Ordem do Dia, passou-se as EXPLICAÇÕES PESSOAIS. VEREADORA MARIA ALICE GOMES: Quero pedir para me ausentar por motivo de tratamento de saúde da minha filha. Me ausentar de Boa Vista do dia vinte e oito ao dia vinte e quatro de novembro. Em seguida não havendo mais Vereadores à fazer uso da palavra no referido Horário de Liderança, o Senhor Presidente agradeceu a Deus pela oportunidade e a presença de todos e deu por encerrada a Sessão.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO". Boa Vista, 23 de Outubro de 1996.

NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO
PRESIDENTE

VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES
1º SECRETÁRIO.